

ANTECEDENTES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BIBLIOTECONOMIA: INCURSÃO SOBRE PESQUISAS VOLTADAS A TECNOLOGIAS EM BIBLIOTECAS

BACKGROUND OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN LIBRARY SCIENCE: AN EXPLORATION OF RESEARCH FOCUSED ON TECHNOLOGIES IN LIBRARIES

STEPHANY FERNANDES ARAÚJO

Universidade Federal de Goiás (UFG)¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5200-4156>

ROR: <https://ror.org/0039d5757>

LAIS PEREIRA DE OLIVEIRA

Universidade Federal de Goiás (UFG)²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9092-4204>

ROR: <https://ror.org/0039d5757>

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: Discorre sobre tecnologias em bibliotecas, sob a perspectiva da literatura científica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Objetiva analisar os temas relacionados às tecnologias digitais discutidos na área da Biblioteconomia em um período anterior à popularização da IA generativa. É uma pesquisa descritiva qualitativa, que emprega levantamento bibliográfico. Pôde concluir que o foco antecedente às abordagens sobre inteligência artificial foi em entender as novas ferramentas tecnológicas e como o bibliotecário foi-se adaptando ao contexto da biblioteca. Desse modo, o profissional junto a biblioteca desde o princípio inseriu a tecnologia ao meio de atuação.

Palavras-chave: Bibliotecas - tecnologia; congressos científicos - Biblioteconomia.

1 Graduada em Biblioteconomia na Universidade Federal de Goiás (UFG).

2 Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Goiás (PPGCI/UFG). Docente do curso de Biblioteconomia (FIC/UFG).



Abstract: This study discusses technologies in libraries from the perspective of scientific literature in Library and Information Science. It aims to analyze the topics related to digital technologies discussed in the area of Library Science in a period prior to the popularization of generative AI. It is a qualitative descriptive research study that employs a bibliographic survey. It concludes that the focus prior to approaches to artificial intelligence was on understanding new technological tools and how librarians adapted to the library context. Thus, professionals working in libraries have integrated technology into their work from the outset.

Keywords: Libraries - technology; scientific congresses - Library Science.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início de sua constituição as primeiras bibliotecas já se utilizavam de estratégias que, para a época, eram consideradas tecnológicas. O conceito de tecnologia, no entanto, vai muito além da sua associação à ideia de evolução. Segundo Veraszto (2009), a tecnologia não se limita ao conhecimento teórico, mas está relacionada ao fazer, ao construir e à transformação do mundo por meio do uso de instrumentos.

Desse modo, evidencia-se que mesmo antes da popularização das inteligências artificiais (IAs), diferentes recursos tecnológicos já eram incorporados ao contexto da biblioteca contribuindo para a realização de serviços e processos técnicos. Nesse cenário, a IA, especialmente o ChatGPT, passou a ganhar ampla visibilidade e popularização a partir de 2022 (Silva; Souza, 2024). Ao analisarmos o período anterior, é possível observar como a tecnologia digital já se entrelaçava ao ambiente bibliotecário, desempenhando funções essenciais tanto no trabalho do profissional quanto nos serviços oferecidos ao público. Nesse contexto, destacam-se o uso de softwares, o desenvolvimento de redes digitais, os avanços em acessibilidade e os processos de atualização específicos aos usuários.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral analisar os temas relacionados às tecnologias digitais discutidos na área da Biblioteconomia em um período anterior à popularização da IA generativa. Para isso, destacam-se os trabalhos apresentados em congressos científicos de profissionais da área de informação: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD) e Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) por constituírem importantes espaços de produção e ampliação do conhecimento científico na área. Para tanto, a pesquisa pode contribuir para apreender atividades e propostas, demandas e reflexões sobre a inserção tecnológica no contexto das bibliotecas.



2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, de abordagem qualitativa, uma vez que buscou compreender e analisar o uso da tecnologia digital no contexto das bibliotecas antes do emprego das inteligências artificiais e sua abordagem nos textos referenciais da área.

Adotou-se o levantamento bibliográfico de trabalhos apresentados no CBBD e no SNBU, com o recorte temporal estabelecido do período de 2015 a 2021, totalizando 5 anos de produção científica, pois, no ano de 2020 não ocorreu o SNBU. Compreende-se que há trabalhos publicados após o período delimitado. No entanto, conforme mapeamento e sistematização via *close reading*, que se define no levantamento dos trabalhos, realizando a leitura minuciosa dos títulos, resumos e palavras-chave, buscou-se identificar aproximações temáticas relacionadas ao uso de tecnologias digitais em âmbito biblioteconômico. Dessa forma, pode-se eliminar estudos que não atendiam ao objetivo desta pesquisa, cujo consistiam em analisar o uso pregresso da tecnologia sob outras perspectivas, desvinculadas do enfoque nas aplicações de IA.

A coleta dos dados foi realizada por meio da utilização do termo “tecnologia” como estratégia de busca, com o objetivo de recuperar trabalhos relacionados à temática proposta. Entretanto, considerando a amplitude do termo, nem todos os resultados obtidos foram selecionados, uma vez que parte dos trabalhos não se relacionava diretamente ao contexto bibliotecário, abrangendo, por exemplo, produções vinculadas a Institutos de Tecnologia sem interface com os serviços de biblioteca. A respeito do processo de filtragem dos trabalhos, teve base os seguintes critérios: a) presença do termo “tecnologia” no título; b) identificação, no título, de aspectos tecnológicos relacionados aos serviços bibliotecários; c) leitura do resumo para verificação da abordagem da tecnologia no contexto das bibliotecas. Segue a Tabela 1 com os textos recuperados, selecionados e, fundamentalmente, analisados:

Tabela 1 - Levantamento dos textos dos dois Congressos

EVENTO	ANO	RECUPERADOS	SELECIONADOS	ANALISADOS
CBBD	2015	70	20	15
SNBU	2016	18	6	3
CBBD	2017	37	15	10



EVENTO	ANO	RECUPERADOS	SELECIONADOS	ANALISADOS
SNBU	2018	34	17	6
CBBD	2019	56	17	8
SNBU	2021	12	3	2
TOTAL	227	78	44	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Logo, a partir de um corpus inicial composto por 227 artigos, foram selecionados 44 trabalhos mediante a aplicação dos critérios de exclusão supracitados, definidos para a pesquisa. Sobre esse conjunto documental, desenvolveu-se uma análise pontual, apresentada na seção de resultados.

3 RESULTADOS

Diante os registros analisados, destaca-se alguns assuntos que eram discutidos antes da ocorrência de trabalhos acerca de IA nos congressos bibliotecários conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 - Assuntos das pesquisas sobre tecnologia em bibliotecas

ASSUNTO	REGISTROS ANALISADOS
Uso de Software	3
Recursos de acessibilidade	5
Ferramentas tecnológicas	11
Serviços digitais	6
Tecnologia educacional	5
Comportamento do bibliotecário	8
Redes Sociais	6

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Pela Tabela 2 observa-se a presença substancial de estudos dedicados à abordagem de ferramentas tecnológicas aplicadas a bibliotecas. O detalhamento de temas de contexto se encontra na Figura 1 que se segue:

Figura 1 - Detalhamento de temas sobre tecnologia em bibliotecas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Nesse cerne, observa-se a predominância de trabalhos direcionados às ferramentas tecnológicas, aos serviços digitais e ao comportamento do bibliotecário frente às transformações tecnológicas no ambiente informacional. Analisando os trabalhos, nota-se que as discussões sobre ferramentas tecnológicas aparecem diretamente articuladas à atuação profissional do bibliotecário, demonstrando que a incorporação de tecnologias não ocorreu apenas em nível instrumental, mas também exigiu processos contínuos de adaptação, capacitação e aperfeiçoamento profissional.

Grosso modo, o corpus obtido com a pesquisa demonstra também um alinhamento com a perspectiva de serviços de bibliotecas, tradicionalmente explorada na Biblioteconomia. Nas palavras de Santos, Fachin e Varvakis (2003) a prestação de serviços é um setor com crescimento contínuo. Chega-se agora, ao estabelecimento de tendências de serviços de informação, incluindo disseminação de produtos não tradicionais. Sem falar que pesquisas acerca de inovação e serviços são relevantes (Fonseca; Paletta, 2022). Logo, os textos antecedentes da discussão sobre IA generativa acabam por contemplar tal perspectiva.

Conforme apontam Azevedo *et al.* (2017), "as bibliotecas são um reflexo da comunidade em que estão inseridas". Diante disso, o bibliotecário passou a desenvolver uma atuação cada vez mais vinculada à compreensão e ao uso estratégico das tecnologias disponíveis em seu contexto de trabalho, movimento que antecede a emergência e a difusão das IAs generativas para acompanhamento das mudanças sociais e demandas dos usuários.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou analisar o uso da tecnologia em uma perspectiva anterior à utilização imersiva de inteligência artificial no ambiente das bibliotecas. Constatou-se uma preocupação extremada com os trabalhos apresentados via CBBB e SNBU com aspectos relativos a ferramentas aplicadas a bibliotecas.

Dessa forma, evidenciou-se que havia uma preocupação para capacitação do profissional, destacando a necessidade de atualização constante frente às inovações tecnológicas que surgiam e suas aplicações no contexto institucional. Os serviços prestados passaram a incorporar o uso de novas ferramentas tecnológicas e ao entendimento funcional destes também para fins de ações fundamentadas na tecnologia educacional, práticas de mediação da informação, desenvolvimento de competências informacionais e formação de usuários para tendências que, agora, são comuns ao cotidiano da comunidade.

Entendeu-se através da perspectiva documental adotada na pesquisa, a linha dos trabalhos analisados direcionou-se suas discussões para a frente bibliotecária diante incorporação de tecnologias digitais. Assim, percebe-se que mesmo com número menor de textos voltados às temáticas como: recursos de acessibilidade, adoção de redes sociais e uso de tecnologias educacionais, estão também, diretamente voltadas a necessidade de adaptação dos serviços informacionais às transformações digitais presentes no período pré uso de inteligência artificial. Consoante a isto os trabalhos analisados demonstram que o profissional passou a assumir uma postura mais dinâmica frente às mudanças tecnológicas, buscando integrar recursos digitais às atividades técnicas, aos serviços e às práticas de mediação da informação, conforme as demandas e possibilidades apresentadas em cada realidade institucional.

Por fim, pesquisas futuras podem abordar as novas transformações ou rupturas tecnológicas no contexto bibliotecário, considerando que a biblioteca é um espaço que dialoga e, por vezes, compete com outros setores, demandando constante adaptação de seus serviços às mudanças e inovações tecnológicas.



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ana Karisse; BENTO, Janyelle Mayara; FERRE CARLOS, Julie Christie Bertolino Café dos Santos; ANDRADE, Roberia de Lourdes de Vasconcelos. A utilização do Facebook pelas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 27., 2017, Fortaleza. **Anais** [...]. São Paulo: FEBAB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2822> . Acesso em: 1 abr. 2026.

FONSECA, Diego Leonardo de Souza; PALETTA, Francisco Carlos. A inovação em serviços de informação e a biblioteca das coisas. **Bibliotecas. Anales de Investigación**, La Habana, v. 18, n. 1, p. 1-17, jan./abr. 2022.

SANTOS, Luciano Costa; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; VARVAKIS, Gregorio. Gerenciando processos de serviços em bibliotecas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 85-94, maio/ago. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/3qf9tJbcrsv9H66RsTgrd9j/?lang=pt>. Acesso em: 26 jun. 2026.

SILVA, Renata Lima da; SOUSA, Brisa Pozzi de. Inteligência artificial e o ChatGPT: perspectivas e desafios para a classificação bibliográfica. **Revista Ibero-Americana de Ciência Da Informação**, v. 17, n. 1, p. 44-65, 2004. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/50429>. Acesso em: 26 jun. 2026.

VERASTZO, Estéfano Vizconde; SILVA, Dirceu da; MIRANDA, Nonato Assis; SIMON, Fernanda Oliveira. Tecnologia: buscando uma definição para o conceito. **PRISMA.COM**, [S. l.], n. 8, p. 19-46, 2009. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/2065>. Acesso em: 23 mar. 2026.